



*J*

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo viu criado o Recobro Cirúrgico nos anos de 1973/1974 sob a coordenação do Dr. Ramiro Gaspar de Lima, médico anestesista, e de um grupo de enfermeiros.

Iniciaram-se, assim, os primeiros passos na área da Medicina Intensiva.

O primeiro ventilador foi adquirido em 1976/1977, e nos anos 80 o segundo ventilador, que permitiu prestar e assegurar cuidados intensivos a doentes politraumatizados e a algumas situações de insuficiência respiratória.

O então Recobro Cirúrgico passou a designar-se Reanimação.

A vontade e a determinação do Dr. Ramiro Gaspar de Lima e, mais tarde, aliada à do Dr. João Leal, apoiadas pelo Conselho de Administração e pelo Governo Regional, permitiram a abertura da Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente (UCIP), no antigo Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, no dia 9 de setembro de 1988.

No dia 9 de setembro de 2013, a UCIP do Hospital de Santo Espírito da ilha Terceira fez 25 Anos de atividade, em prol dos doentes em estado crítico, provenientes dos vários serviços do hospital e dos que vêm diretamente das Unidades de Saúde de Ilha dos grupos central e ocidental do arquipélago, transportados pela Unidade de Evacuações Aéreas sob a responsabilidade técnica de uma equipa de saúde que, na sua maioria, foi formada na referida Unidade.

A ilha Terceira e o seu Hospital concretizam o desejo de muitos dos seus profissionais de saúde, no que se refere ao suporte de doentes em estado crítico.

A liderança e o profissionalismo do Dr. Ramiro Gaspar de Lima, médico anestesista, a que se juntaram as do Dr. João Leal, também médico anestesista, desde muito cedo ligado aos cuidados intensivos no Hospital de Santo António do Porto e com uma Pós-



K

Graduação no âmbito da Medicina Intensiva, realizada no Hospital Henri Mondor de Créteil, em Paris, foi determinante e fundamental para projectar o Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo na modernidade dos últimos 20 anos do século XX, permitindo que este atingisse o nível que o *estado da arte* no final do século passado exigia para o tratamento do doente crítico.

Um dos exemplos dessa modernidade foi o reconhecimento da sua idoneidade humana, técnica e profissional aquando da preparação da visita do Papa João Paulo II, à ilha Terceira, no dia 11 de maio de 1991.

Se os dois médicos referidos foram importantes, não menos o foram um grupo de enfermeiros recém-formados, à época, que se empenharam na organização e logística dos cuidados próprios e adequados na Medicina Intensiva, liderado pela Enfermeira Bernardete Sousa, enfermeira-chefe da UCIP desde há 25 anos, e que teve como colaborador na fase inicial o Enfermeiro Luís Picanço.

A UCIP acompanhou progressiva e estruturalmente os aspetos técnicos e os recursos humanos.

Com a mudança, em março de 2012, para o novo Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, a UCIP ganhou uma nova dimensão, aumentou o seu número de camas – passando de 5 para 10, passou a ter médico em presença física nas 24 horas, e passou a integrar a Unidade de Cuidados Intensivos Coronários (UCIC).

~~Atualmente, o corpo clínico é constituído por 3 médicos, sendo Diretor o Dr. João Leal, e conta com a colaboração de vários outros médicos e serviços, nomeadamente, Cardiologia, Pneumologia e Anestesiologia.~~

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela celebração dos 25 Anos da UCIP do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, e pelos relevantes serviços prestados na área da Medicina Intensiva.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de outubro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís'.

Ana Luísa Pereira Luís